



A AMEAÇA DOS AGROTÓXICOS AO DIREITO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Antonia Wisla da Silva PINTO¹; Ana Carlyne PRESTES¹; Leidiane Amorim SOARES GALVÃO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
Autor correspondente: wisla.ac.sp@gmail.com

O direito a uma alimentação saudável e com qualidade, acaba esbarrando no uso desenfreado de agrotóxicos, que no qual são produtos químicos, físicos e biológicos utilizados com intuito de evitar as pragas na produção agrícola. Portanto o presente resumo tem como objetivo relacionar o direito à alimentação com o uso de agrotóxicos e como a sua utilização pode prejudicar a alimentação saudável. Para a elaboração deste trabalho foram selecionados artigos científicos, tendo como descritor de busca: agrotóxicos e os malefícios a saúde humana; agrotóxico e os efeitos em alimentos; segurança alimentar e agrotóxicos. A revisão realizada se deu em publicações a partir de 2016. Pesquisas mostram que o Brasil está entre os maiores mercados de agrotóxicos a nível mundial e é um dos países que mais utiliza esses agentes químicos, tal ocasião leva-nos a pensar que se trate de um meio de negócio bem lucrativo, visto que o país destaca-se por utilizar diversos e variados tipos de agrotóxicos. Entretanto, além de estar no ranking entre os maiores consumidores, também apresentam inúmeros casos de pessoas contaminadas com esses defensivos. No decorrer da realização deste resumo, percebemos que os agrotóxicos executam um papel importante no meio agrícola, na prevenção de pragas e doenças na produção e cultivo de alimentos, porém ao serem utilizados de forma errônea acabam causando danos à saúde da população e ao meio ambiente a médio e a longo prazo. A utilização de forma desenfreada e sem cautela pode implicar em alguns malefícios à saúde humana, tais como: a alteração na qualidade nutricional dos alimentos, a intoxicação alimentar, o desenvolvimento de doenças cancerígenas, alteração no sistema reprodutor em homens e mulheres, defeitos no sistema imunológico e quanto ao meio ambiente podem ocasionar a contaminação do solo, de águas e poluição do ar. Os agrotóxicos afetam os seres humanos principalmente através da alimentação, pois muitos alimentos consumidos diariamente como frutas, verduras e legumes, após a colheita, permanecem contaminados com essas substâncias



tóxicas, apresentando resíduos em cascas e no interior dos alimentos. Portanto tendo em vista o exposto, é possível adotar medidas para diminuir a contaminação e proporcionar uma alimentação saudável, como por exemplo: preferir alimentos orgânicos; optar por frutas e verduras da estação, pois estas sofrem baixa exposição à agentes químicos; sempre verificar os rótulos de alimentos industrializados, pois são neles que apresenta as informações relevantes da produção; lavar bem as frutas e verduras, optando por retirar as cascas, tendo em vista que há grande acúmulo de resíduos na parte externa dos alimentos; remover gorduras e peles de carnes, pois os resíduos de agrotóxicos também podem se acumular em tecidos. Quanto ao que diz respeito ao meio de produção, uma ótima escolha seria a agroecologia, pois é uma forma de produção agrícola sustentável que garante melhor qualidade nutricional dos alimentos e a segurança alimentar, pois este modelo de produção dispensa a utilização de aditivos químicos que afetam à saúde humana e o meio ambiente, optando por meios de produção orgânica, ao qual se preocupa em desenvolver artifícios que garantam maior condições de produtividade ao solo, deixando cada vez mais fértil.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxicos. Malefícios. Direito a alimentação. Alimentação saudável.